

## Panorama de adesão ao pré-natal entre os anos de 2015 a 2020.

Isabella Teixeira Cortes<sup>1</sup> (Unit); Nathaly Anjos<sup>1</sup> (Unit);  
Rayane Oliveira Melo<sup>1</sup> (Unit); Ane Carolaine Gois Lisboa<sup>1</sup> (Unit); Márcia Karina Lima  
Dantas<sup>2</sup>(Orientador); Keyla Bessa Pinto<sup>2</sup>(Orientador);  
[isabella.teixeira@souunit.com.br](mailto:isabella.teixeira@souunit.com.br)  
[nathaly.anjos@souunit.com.br](mailto:nathaly.anjos@souunit.com.br)  
[rayane.omelo@souunit.com.br](mailto:rayane.omelo@souunit.com.br)  
[ane.carolaine@souunit.com.br](mailto:ane.carolaine@souunit.com.br)  
[marciakarina.lima@yahoo.com.br](mailto:marciakarina.lima@yahoo.com.br)  
[keyla.bpinto@souunit.com.br](mailto:keyla.bpinto@souunit.com.br)

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes/Enfermagem/Itabaiana/SE.

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes/Enfermagem/Itabaiana/SE.

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes/Enfermagem/Itabaiana/SE.

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes/Enfermagem/Itabaiana/SE.

<sup>2</sup>Universidade Tiradentes/Aracaju/SE.

<sup>2</sup>Universidade Tiradentes/Aracaju/SE.

## RESUMO

**Introdução:** A gravidez é uma situação única na vida da mulher, pois acarreta mudanças fisiológicas, psicológicas, sociais e culturais proporcionando o crescimento e desenvolvimento do feto. Sendo assim, é necessário que as mulheres realizem o pré-natal, o acompanhamento das gestantes desde a confirmação da gravidez até o parto, portanto, o ministério da saúde determina no mínimo seis consultas. Tendo como principal importância a prevenção ou detecção precoce de patologias e condições de risco durante a gestação. Desigualdade social, baixa escolaridade e gestação não desejada são os maiores fatores de risco associado a não adesão do pré-natal. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo geral avaliar o números de consultas de pré natal realizadas no Estado de Sergipe de 2015 a 2020. **Metodologia:** Para tanto se buscou neste estudo analisar quantitativo de nascidos vivos comparando com o número de pré-natal no estado de Sergipe de 2015 a 2020. Trata-se de um estudo ecológico descritivo e observacional, com amostra de incidência em mulheres que realizaram pré-natal no estado de Sergipe no recorde temporal de 2015 a 2020. Os dados foram extraídos da base de dados secundários sistema de informação SISCAN/DATASUS. **Resultados:** Na pesquisa foi observado o quantitativo total de 11.447.758, mulheres que realizaram pré-natal, na qual foram analisadas as variáveis: faixa etária, raça, e município de maior e menor prevalência. No estudo nota-se que em 2015 apresentou maior prevalência de mulheres que realizaram pré-natal, com 18,73 % dos casos, provavelmente por ser um ano em que os casos de microcefalia aumentaram significativamente, e em 2019 menor prevalência, com 14,75% dos casos, possivelmente por ter sido ano pandêmico. Na faixa etária, o maior índice foi na idade de 20 a 24 anos, apresentando 26,52 % dos casos, bem como são mulheres com um índice de maturidade maior, e o menor foi na idade de 50 a 54 anos, apresentando 0,0063% . Já na análise de raça, o maior índice está na cor parda, com 82% dos casos, e o menor foi na cor indígena com 0,14%, ressalta-se que sua população é tratada de forma desigual. Quando analisamos a incidência por município destaca-se Aracaju com 26,61%, Nossa Senhora do Socorro com 9,46 %, mesmo tendo uma população menor comparado a outras cidades. E os municípios que apresentaram menor prevalência foram Pedra Mole com 0,118% e Amparo do São Francisco com 0,113 %. Na análise geográfica Aracaju se destaca, porém, isso já é esperado pelo número da população. **Conclusão:** Diante dos fatos apresentados, observou-se a importância da atuação dos profissionais enfermeiros frente às orientações prestadas durante o pré-natal. comprovou-se que as

intervenções de enfermagem por meio de um processo sistematizado de assistência pode promover melhores desfechos no acompanhamento ao pré-natal, parto e puerpério e consequentemente em uma vida mais saudável para o bebê e para a mãe. Para isso, é necessário dar continuidade aos estudos sobre a saúde da mulher e da criança, buscando-se estratégias de intervenções e de orientações para garantir uma atenção mais adequada e resolutiva.

**Palavras-chaves:** Pré-Natal, Saúde da mulher, saúde materno-infantil.

## SUMMARY

**Introduction:** Pregnancy is a unique situation in a woman's life, as it causes physiological, psychological, social and cultural changes, providing the growth and development of the fetus. Therefore, it is necessary that women perform prenatal care, follow-up of pregnant women from confirmation of pregnancy to delivery, therefore, the ministry of health determines at least six consultations. Having as main importance the prevention or early detection of pathologies and risk conditions during pregnancy. Social inequality, low education and unwanted pregnancy are the biggest risk factors associated with non-adherence to prenatal care. **Objective:** The present study has the general objective of evaluating the number of prenatal consultations carried out in the state of Sergipe from 2015 to 2020. **Methodology:** For this purpose, this study sought to analyze the number of live births in the state of Sergipe from 2015 to 2020. This is a descriptive and observational ecological study, with a sample of incidence in women who underwent prenatal care in the state of Sergipe in the time record from 2015 to 2020. Data were extracted from the secondary database information system SISCAN/DATASUS. **Results:** The total age classification 47,758 was observed, in the research that pre-class were classified as variables: and municipality of prevalence: and lower prevalence. In the study it is noted that in 201 predominant cases of cases that will be displayed 5.73%, with 1.73%, probably for a year in which the highest will be significantly, and in 2019 lower prevalence, with 2019 prenatal cases, with 14.73% 75% of cases, possibly because it was a pandemic year. In terms of age, the highest rate was at the age of 20 to 24 years, with 26.52% of the cases, as well as women with a higher maturity index, and the lowest was at the age of 50 to 54 years, celebrating 0.0063 %. In the analysis of race, the highest rate is in the mixed race, with 82% of the cases, and the lowest was in the indigenous color with 0.14%, it is noteworthy that its population is treated unequally. When we analyze the incidence by municipality, Aracaju stands out with 26.61%, Nossa Senhora do Socorro with 9.46%, despite having a smaller population compared to other cities. And the municipalities with the lowest prevalence were Pedra Mole with 0.118% and Amparo do São Francisco with 0.113%. In the geographical analysis Aracaju stands out, however, this is already expected by the number of the population. **Conclusion:** In view of the facts presented, it was observed the importance of the performance of nurses to the guidelines during prenatal care. it was proved to them that the nursing intervention through a systematized process of care can be better-natal and consequently a life for childbirth and puerperium and consequently a healthier life for the mother for the baby. For this, it is necessary to continue studies on women's health, seeking intervention strategies and guidelines to ensure more adequate and resolute care.

**Keywords :** Prenatal, Women's health, maternal and child health.